



Editorial

O eterno retorno do mesmo no *Zaratustra*, o ressentimento, a relação entre Tristão e Isolda de Wagner e Carmen de Bizet, o niilismo europeu e a questão da leitura de Nietzsche são os temas centrais dos artigos que formam este número 6 dos *Estudos Nietzsche*. Cinco temas fulcrais que, em si mesmos, guardam articulações e favorecem chaves de leitura para alguns dos principais problemas sobre os quais a filosofia de Nietzsche está erguida. Com isso a Revista mantém em seu horizonte o propósito de oferecer aos leitores de língua portuguesa interpretações atualizadas da filosofia nietzschiana e aos pesquisadores, um espaço para a divulgação de seus estudos.

No primeiro artigo que forma parte desse número, o prof. Marco Brusotti, da Università di Lecce, mostra a polissemia do conceito de eterno retorno, demonstrando que *Assim Falou Zaratustra* merece ser lido diacronicamente, como um pensamento em devir.

No segundo artigo, comentando a tradução feita do fragmento intitulado “O niilismo europeu”, o prof. Clademir Araldi retoma o tema do niilismo no contexto da filosofia tardia de Nietzsche para reconstruir o fio condutor da análise de Nietzsche a partir dos dois extremos que marcam a reflexão do filósofo nesse momento: a vontade de poder e o eterno retorno, como configurações extremadas do niilismo europeu.

A prof. Vânia Dutra de Azevedo analisa a questão da leitura e do estilo em Nietzsche no artigo que parte da questão do silêncio e da palavra na obra do filósofo alemão para apresentar o sentido da multiplicidade de estilos em Nietzsche a partir do elo indissolúvel entre pensamento e vida, escrita e sangue, forma e conteúdo. E o faz aproximando Nietzsche e Deleuze.

No artigo Nietzsche entre Tristão e Carmen, o prof. Paolo D'Iorio analisa o sentido do elogio a Bizet como crítica a Wagner a partir do diagnóstico da decadência europeia e do gosto apurado do filósofo alemão em relação à música e a fascinação que Carmen exerceu sobre ele. A análise

de anotações de Nietzsche evidencia a contraposição entre a definição psicológica de *Carmen* e a metafísica de *Tristão e Isolda*.

O tema do ressentimento é desenvolvido no artigo do prof. Antonio Edmilson Paschoal a partir da ideia de sua superação. O objetivo do autor é analisar as possibilidades que permitiriam ao indivíduo colocar-se além do ressentimento através do fortalecimento fisiológico, de regras de etiqueta e higiene ou ainda por uma forma de supressão da vontade que tem na figura simbólica de Jesus, de *O Anticristo*, seu principal referencial

O presente número da *Estudos Nietzsche* traz também uma tradução feita pelo Prof. Clademir Araldi, do polêmico fragmento intitulado “O niilismo europeu”, datado de junho de 1887.

No item *resenhas*, três obras recentes são analisadas: Roney dos Santos Madureira analisa a obra da prof. Scarlett Marton, *Nietzsche, filósofo da suspeita*; Vladimir Vieira apresenta o livro *Para ler O Nascimento da tragédia de Nietzsche*, do prof. Henry Burnett; e Ricardo B. Dalla Vecchia apresenta o livro do Prof. Oswaldo Giacoia Júnior, *Nietzsche x Kant: uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever*.

A equipe editorial agradece aos autores e tradutores dos artigos e deseja a todos uma boa leitura!

Os editores